

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 7. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 10. de Julho.

DESVANECEO-SE a voz que estes dias passados corria nesta Corte, de que o Conde de Galláz Embayrador Cesareo se recolhia antes da sua entrada publica à Viena, onde S. Mag. Imp. o chamava para o empregar em outro negocio de grande importancia: porque em 5. do corrente teve audiencia muy dilatada de S. Santidade, & se assegura aprestar com a mayor pressa tudo o necessario para apparecer em publico dia de S. Anna, esperando Roma ver triunfar na sua entrada publica a magnificencia deste Ministro, que para aquella funcão parece ter convertido em prodigalidade a despeza. Tambem S. Santidade deu estes dias audiencia ao Marquez de Fontes Embayrador de Portugal, & ao de Veneza. O Abbadel del Maro voltou de Turim com mais amplas instrucçoens para tratar o ajuste das differenças, que ha entre esta Curia, & o Tribunal da Monarquia no Reyno de Sicilia. Entende-se que as negociaçoens, q̄ se fazem para accommodar as que ha com a Corte de Castella, se tem adiantado tanto, que brevemente poderãõ ver-se concluidas. Falla-se muyto do casamento do Duque de Braciano cõ a Senhora Olimpia, filha primogenita do Principe Borghezze, & para se effeytuar, se espera (conforme se diz) a approvação de S. Mag. Imp.

Ancona 4. de Julho.

AS nossas prayas estaõ continuamente infestadas de Corsarios Turcos. Ultimamente fizeraõ nellas hum desembarque, & chegarãõ atè o porto da Cidade de Recanati; & por evidente milagre da Santissima Imagem da Senhora de Loreto: escapou da e'cravidão hum grande numero de gente: o mesmo perigo correrãõ os Eminentiſsimos Cardiaes Tanaza, & Olivieri entre Catolica & Recanati, livrando-os delle a velocidade das suas carruagens; porèm não tiverãõ esta fortuna ao. pessoas, que passavaõ por Cesanatico para hũa feyza, & dalli foraõ levados cativos pelos inimigos: O Cardial Tanaza cuydando na defenſa dellas coſtas, & de todas as mais do Estado Ecclesiastico, mandou a Roma hum papel, que fez sobre as tropas, & milicias necessarias para a sua defenſa, de que se espera a repolla com impaciencia, pelo receyo em que nos tem sempre estas repentinas invalocns.

Veneza 17. de Julho.

OS avisos do General Desſeño encaminhados por Otranto dizem que elle estava pronto a se fazer à vela com a armada naval da Republica para o Archipelago, por haver recebido noticia de que os Turcos haviaõ desembarcado na Ilha de Tine huma das Cycladas, conhecida antigamente cõ o nome de Tenos; & sem embargo da resistencia das nossas tropas que a guarnecião se fizerãõ senhores della. Outras noticias que depois chegarãõ dizem, que depois da tomada desta Ilha padecera a Armada Otomana huma grande tempeſtade q̄ delas vorou muytos navios, de q̄ se mandãõ sete para Negroponte. A nossa armada te compoem de 15. naos de guerra, 24. Galés, 2. Galeassas, & muytas Galeotas, cujo numero se aumentará brevemente com a chegada de 4. Galés do Papa, & 3. de Malta, que chegarãõ a Corſu Ilha da Republica no mar Jonio, & ficavaõ fazendoſe à vela. O Exercito Turco está acampado junto a Corintho: o da Republica perto de Derniuz, havendo levantado trincheyras, & construido alguns fortins, para disputar a passagem do Rio Cetina aos inimigos; que algũs avisos fazem subir ao numero de 60. mil. Os nossos Embayzadores na Corte de Viena tem ordem para instarem com S. Mag. Imp. nos queyra largar hũ corpo de dez mil homẽs para aumentar as nossas forças.

Varsovia 21. de Julho.

Esta Corte se acha com alguma tranquillidade; porque as noticias, que chegam de Viena, assegurão haverse acalmado a agitação da nobreza daquella Paiz; & as que vem das fronteiras de Podolia, conferem todas na quietação com que vivem naquella parte as tropas Turcas. Estas circumstancias confirmão a verdade dos confidentes avisos que S. Mag. recebeo, de que os desígnios del Rey de Suecia eraõ fazer huma invasão neste Reyno, favorecido dos mal contentes delle; & do auxilio das armas Otomanas, para que despojado S. Magestade desta Coroa, repuzesse no throno ao Rey Estanislaõ; & os Suecos, Polacos, & Tartos voltassem unidos ás suas armas contra os Estados de Moscovia; satisfazendo nesta viagem o resentimento que conserva da perda da batalha de Pultouwa, & como isto se ha de fazer em Bender, as tropas Turcas, & os parciaes de Estanislaõ que estavão à vigia para impedir os seus passos pelo movimento dos de Suecia, vendo que este Principe se acha embaraçado para executar este projecto, & cercado em Stralsund por dous Reys, que mandão pessoalmente os seus exercitos, não se resolvem a entrar em acção de hostilidade antes de saber o successo daquelles sitios: & até então ficará S. Mag. nesta Corte: & entre tanto fez marchar as tropas de Saxonia do Palatinado de Cracovia, onde estavão em quartéis para as Provincias de Sandomiria, & de Lublin: & outra para a Luzacia inferior, donde se entende passaráõ a reforçar o exercito confederado na Pomerania: tambem o Principe de Repnin se move para as costas de Prussia com o pé de exercito Moscovita que governa. Vaõ chegando muytos Senhores dos Palatinados do Reyno para se acharem nas Cortes, que S. Mag. tem convocados occorrendo assistir nellas os meyo de por em locego as inquietaçoes que o perturbaõ; & occorrendo se se deve entrar na aliança, que novamente propoem a Republica de Veneza.

ALEMANHA.

Viena 27. de Julho.

O Conde de Luc Embayxador de S. Mag. Christianissima frequenta o Paço todos os dias, e manda q̃ he cognito. Os Senhores Morozini, & Grimani Embayxadores extraordinarios de Veneza fizeram a sua entrada publica a 23. do corrente cõ muyta magnificencia, & a 24. tiraram a honra publica de S. Mag. Imp. Corre voz q̃ a Republica offerce meter hũa grande somma de dinheiro no banco desta Cidade, se S. Mag. Imp. se resolver a quebrar a paz cõ os Tartos, & parece q̃ sem a promessa deste interesse poderião conseguir este desígnio; pois cõ a certeza de que todos os dias vaõ crescendo as tropas Turcas nas fronteiras de Hungria, manda S. Mag. Imp. reforçar o seu exercito naquelle Reyno, achandose já acampado entreas Praças de Essex, & Petervaradin; & para aquella parte se tem feyto conduzir daqui pelo Danubio hum grande numero de rendas, & outros petrechos, & muniçoens de guerra. Dizem que já vão a recrutar a Dalmacia para reforçar o exercito Turco naquella fronteira.

Do Campo sobre Stralsund 23. de Julho.

O exercito confederado de Dinamarca, Prussia, & Saxonia, chegou a este campo a 17. deste mez, & logo investio a Praça, começando no mesmo dia a fazer algumas obras para se cobrir do fogo das baterias que os Suecos tem feyto nas suas trincheiras, o qual foy tão terrivel, que os Saxones foraõ obrigados a retirar o seu quartel para lugar mais distante. A 17. de seu principio ás linhas de circunvallação, formando 11. grandes redutos para a sua defença. A 18. habirãõ da Praça 6. Esquadroens de Cavallaria Sueca resolutos a atacar o quartel dos Dinamarquezes, & arruinar toda a obra das linhas por aquella parte; mas o Duque de Wintemberg General do exercito Dinamarquez, mandou recebello pelo Coronel Fahrenberg com 4. elquadroens de Dragoens, ordenando que outros quatro os seguissem para os socorrer, parendolhes necessario. Encontrãõ-se com os inimigos, & depois de disputarem por fortiazmente hums & outros o seu valor, começãõ os Suecos pouco a pouco a perder o terreno; & foraõ precisados a recolherse com grande confusão, havendo-os

seguido.

seguido os Dinamarquezes com a espada na mão até a sua contra escarpa, sem embargo do fogo da sua artilharia, & mosquetaria, que toda descarregárao em soccorro dos que se retiravao. Nella acção ficarao ouze Suecos prisioneiros com alguns cavallos, & houve alguns mortos. Dos Dinamarquezes se contaõ 15. entre mortos, & feridos. A 19. & 20. se aperfeyçoaraõ as linhas de circunvalação; a 21. chegou junto a Greipsvalde a flotilha, mandada pelo Almirante Susted, de que El Rey de Prussia mandou logo aviso a S.M. Dinamarqueza; a 22. se encontrou este Almirante com a armada Sueca, a qual depois de hum leve combate se retirou a Danzic, aonde está quasi situada pelos Dinamarquezes. Chegao todos os dias desertores da Praça, & espera-se todas as horas com muyta impaciencia a artilharia grossa; & a esquadra da armada Dinamarqueza fará fazer o cerco pela parte do mar.

Hamburgo 2. de Agosto.

Algũas cartas de Stockolm avisaõ haver chegado da Praça de Stralsund àquella Corte o Conde de Vander Nath com o testamento de S. Mag. Sueca, no qual (conforme se diz) declara por successor nos seus Estados fallecendo sem filhos, o Duque de Holfacia Carlos Frederico seu sobrinho, filho da Princeza Heduvige Sophia sua irmã, o qual se acha com quinze annos de idade. Os avisos da Pomerania dizem que o Exercito confederado havia resolvido fazer hum destacamento de cinco mil Dinamarquezes, & tres mil Prussianos para se embarcarem em huma esquadra de naos de guerra de Dinamarca, que cõmummente chamaõ a flotilha, para a distinguir da armada grande, & fazerem hum desembarque na Ilha de Rugen, com os cinco mil homens que andaõ embarcados naquella esquadra; porque podendo conseguir a sua conquista facilitarà muyto a empreza de Stralsund; mas como corre a noticia, de que S. Mag. Sueca defende pessoalmente aquella Ilha com bastantes tropas, muytos duvidaõ da execucao deste designio. A noticia que se havia divulgado de que a Ilhota de Ruden foy tomada pela armada Dinamarqueza, se reconhece haver sido fingida, pois as ultimas cartas nos dizem se conserva ainda na obediencia de Suecia, & se acha defendida com 50. ou 60. peças de artilharia, & com 6. ou 7. fragatas de guarda costa. As esquadras de guerra Inglesa, & Hollandeza, q̄ entraraõ no mar Balthico comboyando os navios mercantiz das suas naçoens chegaraõ a 21. a Dantzic Cidade da Prussia Poloneza; & alguns avisos dizem que hiraõ correr as costas da Pomerania em quanto as embarcaçoens da sua conserva, que estaõ carregando nos portos de Riga, & de Revel, Cidades da Livonia, se poem em estado de se fazer à vela para os seus Paizes. Escreve se de Peterbourg, que a Armada do Czar de Moscovia sabio já ao mar; mas que S. Mag. Czariaua se não pudera embarcar nella por se achar com huma queyxa, que o obrigou a ficar em Croslot. O successo do encontro das armadas Sueca, & Dinamarqueza, de que já no correyo passado se fez aviso, se conta por diferentes maneyras: dizendo os Parciaes de Suecia, que os Dinamarquezes ficaraõ totalmente destruidos; & os de Dinamarca, que as armadas não chegaraõ a combaterie. Nesta confuzão he sempre preciso esperar noticias neutras, que descubraõ a verdade.

Por cartas escriptas do Campo de Swina a 31. de Julho se avisa que o destacamento que foy o exercito Confederado para hir expugnar a Ilha de Uzedom com 1500. Infantes, & 8. esquadroens, se havia posto em marcha, & passara o Rio Swina a Cavallaria a nado, a infantaria em barcas, & que se fizera a invasaõ com tanto vigor, que em menos de huma hora, hum batalhaõ Sueco foy totalmente desleito, não escapando ninguem delle de morto, ou prisioneyro. O resto das tropas Suecas se retirou ao Forte de Penamunder, onde foraõ seguidos pelos Confederados, que nesta expedição não haviaõ perdido mais que 40. homens, além de 10. cavallos que se atogaraõ na passagem do Rio; accrescenta-se q̄ se tinhaõ ouvido naquella manhã muytos tiros de artilharia, de que se infere que os Confederados estavaõ investindo aquelle Forte.)

PAIZ BAXO.

Haya 8. de Agosto.

Os avisos de Amsterdam dizem haverem entrado naquelle porto 24. navios da India Oriental ricamente carregados de especiarias, de roupas, & de sedas, vindo 17. de Batavia, & 7. da Ilha de Ceilaõ. O Principe de Kouraxin Embayrador extraordinario de S. Ma. Czaria

Czariana partio ante hontem desta Corte, por haver recebido ordem do Czar seu amo, de passar logo ao exercito confederado, que sitia Stralsund. D. Luiz de Miraval Embayxador de Castilla, teve huma longa conferencia com o Conselheyro Pensionario Heinsius primeyro Ministro desta Republica, & Conferente ordinario dos Ministros estrangeyros, na qual assistio tambem o Duque de Olluna, & a 4. passou a viver nas casas, que aqui chamaõ o Palacio de Hespanha, por haver sido compradas pelos Reys de Castilla para morada dos seus Embayxadores. O Barão de Heerns Ministro de S. Mag. Imp. assegura publicamente que todas as noticias que tem corrido na Europa, de se tratar em Bruxellas por mediação de França hum ajuste das differenças, que entre si tem Ss. M. M. Imperial, & Catholica, sobre a successão de Hespanha, eraõ totalmente falsas; & que os meyos desta negociaçã, estaõ ainda tam pouco fazonados que elle recebêra ordens da Corte de Viena, para evitar o concorrer com o Embayxador de Castilla em nenhuma parte. O Conde de Konigsfch, de quem se dizia tratava o referido ajuste com o Cavalleyro de Roussi, se espera por instantes de Inglaterra; & com a sua vinda se tomarão a continuar as conferencias com os nossos Deputados, & com o General Cadogan sobre os limites da nossa barreyra.

Os Conselheyros Deputados dos Estados de Hollanda, & de Westfrizia, tem seyto advertir a todos os interessados nas lortas, que se ordenarão por ordem da Republica da importancia de seis milhoens, que estas se haõ de tirar no dia 5. de Setembro sem falta, & se fecharão no dia 24. do corrente, depois do qual se não admitirá mais dinheyro.

Bruxellas 5. de Agosto.

Mons. Le Blanc voltou de Paris a Donckerque provido de grossas Sommas de linheyro para acabar a obra do Canal de Mardick, & segundo as cartas daquelle Praça se trabalha nella com todo o vigor. Na tarde de 30. do passado prendêrão nella Cidade o Marquez de Pallenti Coronel de hum Regimento de Dragoens das tropas deste Paiz, & o levãrão ao forte de Monterrey, & fallã-se differentemente da causa desta prizaõ. Passou por esta Cidade hum cortejo de Viena com cartas para o Conde de Konigsfch, que se espera aqui por instantes de Inglaterra.

GRAN BRETANHA:

Londres 27. de Julho.

SAbbaço 27. de Julho entre as 7. & 8. horas da tarde o Porteyro da vara negra, na conformidade das ordens dadas no dia antecedente pela Camera dos Senhores, se meteo com o Conde de Oxford em hum coche, & o con luzio à Torre, onde o entregou ao Officiaes, a quem se commette a guarda dos prezos de semelhantes grines. A Condesa sua mulher com alguns parentes, & criados o acompanhãrão até a Torre onde a Condesa ficou fazendolhe companhia. Não obstante que esta diligencia se fez com segredo & cautela; & os coches se encaminhãrão por algumas ruas exquizitas, logo se ajuntou algum povo que os seguio, & quando voltãrão da Torre era já em tanto numero, que se atreverão a gritar, *Viva Ormond, Oxford, & a Igreja alta*, & começãrão a quebrar as vidraças de algumas casas, tem que se pudessem prender mais que tres ou quatro destes amotinados. Os frequentes tumultos, que tem havido neste Reyno desde pouco tempo a esta parte fizerão cuydar na Camera dos Comuns em passar hum Decreto para os evitar, & castigar rigorosamente os tumultuosos, fazendo sobre esta materia hũa representaçã a S. Mag. B. persuadindolhe quizeste satisfazer as petidas que algumas pessoas padecêrã por cau'ã dos motins; por q' toda a despeza que S. Mag. fizesse lhe seria satisfeyta dos primeyros subidios, que o Parlamento lhe acordasse. Quarta feira 31. do passado foy El Rey à Camera dos Senhores com as ceremonias costumadas, & foyzão ali chamar os Communs, approvou os actos froytos contra os tumultos, & para levar as milicias, & outros; & logo fallando com todos, lhes agradeceo o zelo, que mostravaõ de seu ser vryos, & dos interesses da Coroa, & da Naçãõ.

Neste mesmo dia se resolveo passar hum Decreto, para dar autoridade a El Rey para poder prender todas as pessoas que S. Mag. suspeytar, poderãõ conspirar contra a sua Pessoa Real.

& contra o seu governo; suspendendo por tempo de oytto mezes a Ley de *Habeas corpus*, que lhe livra este poder: Toda a Camera geralmente mostrou tanto zelo da segurança de S. Magellãe, & de prevenir a invasão, de que o Reyno se acha ameaçado, que até os Ministros torão torão do mesmo parecer, dizendo, *Que este caso não era para se disputar entre os dous partidos, que nelle deviaõ ser unanimes, & sacrificar os seus bens, & as suas vidas pelo serviço del Rey, pelo mantimento da Religião, & pelas suas liberdades.*

Esta semana chegou hum segundo proprio de Pariz, despachado pelo Conde de Srairs, que se e'pera aqui todas as horas. S. Mag. fez chamar o Lord maire com todos os Officiaes das Ordenanças, & lhes deu parte dos avisos q' havia recebido da invasão, q' os inimigos da Coroa pretendem fazer nestes Reynos, & lhes recomendou cuydassem muyto na segurança, & cõservação della grande Cidade: em nome da qual o Lord maire, & mais Officiaes legurarão a S. Mag. que empr. gariaõ os seus bens, & as suas vidas pelo seu Real serviço, & offerecerão de seinecer dentro de 24. horas hum milhaõ de libras esterlinas. As Ordenanças de Londres, & de Westminstes começaraõ hoje a se pôr em armas. Foraõ dimittidos dos seus empregos os Generaes Web, Rofs, Stewart, Sybourg, o Lord Windsor, o Coronel seu irmão, & outros Officiaes. O Conde de Gallway soy provido no governo da Ilha de Wight, que vagou pela demissão de General Webb. Passaraõ-se ordens para que todos os Catholicos Romanos moradores nos portos do mar assim neste Reyno como em Irlanda se retirem dez millias ao interior do Paiz.

FRANCIA.

Pariz 8. de Agosto.

Sua Mag. logra tam boa saude, que na semana passada andou montado a cavallo 3. para 4. horas, passando mostra ao Regimento Real, assistindo tambem neste acto a Senhora Duqueza de Berry, & muytas Damas em traje de Amazonas. Este Regimento Real soy augmentado com oytto companhias, & se compoem ao presente de tres mil homẽs, os quaes torão mandados acampar em Marly, & começaraõ por ordem de S. Mag. o trabalho de arrazar a montanha de L ufiene, que fica entre Marly. & Versailles; não sã por ostentar a grandeza do seu Real espirito, mas para fazer passar para os jardins de Versailles hum braço da Ribeyra, sem dependencia das maquinas com que fazem tubir agua della àquella montanha.

Sua Mag. tem determinado de convocar de sua authoridade hum Concilio nacional para reformação de alguns abusos. Os Duques de Ormond, & de Leeds, o Cavalleyro Windham, & outros Cavalheyros Ingleses reccolos de que o odio de seus inimigos pudesse atropelar a sua razão, se retiraraõ de Inglaterra, & chegarão a esta Cidade; onde foraõ muyto bem recebidos do Marquez de Torcy Secretario de Estado, & de todos as Senhores da Corte: E screve-te de Toulon, que naquelle porto se estaõ armando 12. naos de guerra, sem que se divulgue o negocio a que se destinão.

HESPAHIA.

Madrid 23. de Agosto.

Tem-se feyto aviso de Napoles aos Senhores Castelhanos, que tem estados naquelle Reyno, para que mandem cuydar delles; & fazer a cobrança dos seus rendimentos, de que se infere que a paz entre esta Coroa, & o Imperio se acha muyto adiantada. Sua Mag. consinou ao Marquez de Monteleon o seu ordenado de Embayxador no assento dos negros; o mesmo fez a D. Luis de Miraval nosso Embayxador em Hollanda; & agora se mandaraõ dar no mesmo assento 1000. dobroens ao Duque de Ossuna para a despeza da sua jornada; porẽm os Ingleses não querem aceitar estas livranças, de que se entende que a guerra com Inglaterra está muyto vizinha. Por cartas de Cadiz se sabe, que hum patacho Francez de 50. toneladas chamado a Galé de Cadiz, montado de 4. canhoens com 12. homẽs de equipage, pelejou à vista daquelle porto por tempo de duas horas contra huma galteora de Tangete, da qual se livrou pelo muyto valor, & destreza de Mott. Lazzier seu Capitão, que estava resoluio a vender cara a sua liberdade, & que hum navio Inglez chegado deus dias depois aquelle porto refere, que antes de sair de Tangete, vira recolher a dua galteora

tam mal tratada, que logo se mandara desfavorear, & encalhar em terra, que não tinha mais que cinco peças de artilharia; mas que era guarnecida de 140. homens, de que levava 40. mortos, & muytos feridos.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Setembro.

Sua Mag. que Deos guarde, foy servido nomear a Sebastião Pessanha de Andrade Promotor do Santo Officio de Evora, para Arcebispo de Goa. Tambem nomeou Ministros para o Tribunal da Junta do Tabaco, para Deputados ao Doutor Belchior da Cunha Brochado Conselheyro da Fazenda, Antonio de Beja de Notonha Desembargador do Paço. Para Procurador da Fazenda Real no dito Tribunal o Doutor Lopo Tavares de Araujo Desembargador dos Aggravos; & para Conservador o Doutor Manoel Fernandes Vargues Desembargador da Casa da Supplicação desta Cidade, Auditor que foy do Exercito em Catalunha. D. Joseph Maria Leonardo de Castro filho unico do Marquez de Cascaes D. Manoel Joseph de Castro falleceo em 30. do passado com pouco mais de hum anno de idade, & sentimento geral de toda a Corte, por ser muy desejado ha muyto tempo, & não terem outro successor na sua casa, havia nacido a 26. de Julho do anno de 1714. & foy sepultado na Igreja de S. Francisco em hum dos jazigos de seus Avós. No mesmo dia patio a Excellentissima Condeza da Gálheta com bom successo humma filha.

Por avisos de Salé, de 12. de Agosto, se sabe haverem sahido daquelle porto dous navios armados de 16. peças. & de 150. homens cada hum, para andarem a corso nos nossos mares, & que ainda se estavaõ aprestando outros. Hum navio Inglez chegado de Hamburgo a 28. do passado refere, que arribando a Portsmouth, donde sahio ha 15. dias, vira estar aquelle porto 48. horas fechado para fazer marinheynos para as naos de guerra, que a toda a pressa se estaõ armando em Inglaterra.

Na Gazeta passada se fez relação dos Officiaes mayores, que S. Magest. que Deos guarde nomeou para haverem de ficar na reforma geral do seu exercito; & como nella se declaravaõ as Provincias em que haviaõ de ficar somente os Coroneis, por se não ter ainda feyto repartição dos Officiaes subalternos, que pertencem a cada Coronel, se dá agora noticia na fôrma seguinte.

Coroneis.

Tenentes Coroneis.

Sargentos mayores.

Cavallaria da Corte.

Antonio de Miranda Henriques.

Jacinto Borges de Castro.

Duarte Sodré da Gama Pereyras.

D. Luis Botelho.

Manoel da Costa Pimentel.

João Cordeyro Fialbo.

Infanteria da mesma.

Antonio de Brito de Menezes.

Pedro Gonçalves da Camera.

Affonso de Torres da Sylva.

Joseph Cactano de Meyreles.

Sebastião de Seixas da Fonseca.

Alvaro Joseph de Serpa de Souto mayor.

D. João da Sylveira.

Alvaro Pereyra de Lacerda.

Manoel Ribeyro Malajaya.

Thomé Freyre de Bulbocus.

Thomás de França de Lis.

Thomás Henriques de Figueyres do.

Ignacio Xavier Vieyra Matoso.

Antonio Serrão Diniz.

Domingos do Amaral Valente.

Caval-

Coroneis.

Tenentes Coroneis.

Sargentos mayores.

Cavallaria do Alentejo.

O Conde dos Arcos D. Thomás
de Noronha.

Manoel Lobo da Sylva.

André de Azevedo.

Martim Affonso Mexia.

Leonardo de Torres.

João Soares Pegado.

Joseph Pimenta Estação.

João de Roxas de Vasconcellos.

D. Lourenço de Amorim.

Manoel da Costa.

Antonio da Rocha Pacheco.

Antonio Lobo da Cunha.

Infanteria.

Rodrigo Cesar de Meneses.

O Conde da Ericeyra Dom Luiz

Carlos de Meneses.

D. Luis Manoel.

D. Philippe de Alarcão.

D. Fernando de la Cueva.

Francisco de Azevedo & Sylva.

Estevoão Caldeyra.

Domingos Barbosa da Costa.

Antonio de Sousa Correa.

Affonso Carrasco.

João de Oliveyra da Fonseca.

Pantaleão Teyxeira Leal.

Pedro Mendez.

João Gomes de Alreu Barboja.

Manoel Freyre de Brito.

Pedro Monteyro de Macedo.

Francisco Teyxeira de Macedo.

Fernando de Mesquita.

Manoel de Alreu da Mata.

Antonio da Sylva Furtado.

Joseph da Costa.

Cavallaria da Beyra.

Antonio da Cunha Souto-ma-
yor.

Gonzalo Pires Bandeyra.

D. Joseph Gomes Belorado.

Manoel Nunes Leytão.

Francisco Joseph Sarmiento.

Luis Fialbo.

Infanteria.

Manoel Esteves Freyo.

Joseph Delgado.

Diogo da Mata Chaves.

Bento Pereyra de Castro.

Pantaleão de Oliveyra.

João da Costa Freyre.

Cavallaria de Traz dos Montes.

Felippe de Sousa de Carvalho.

Sebastião da Cunha Souto-
mayor.

Antonio Botelho Mourão.

Antonio Pinheiro de Mago-
lhães.

Luis Machado.

André Pequeno.

Infanteria.

Gonzalo Teyxeira de Mesquita.

Luis Vahio Monteyro.

Duarte Teyxeira Chaves.

Manoel Homem Pessoa.

Francisco Alves Veloso.

Matheus Coelho de Sousa.

Infanteria para o Minho.

Joaquim Lopes Tavares.

Joseph de Mello.

Francisco Xavier Pereyra.

Simão dos Santos.

Pedro Pinto.

Sebastião Pinto.

Infanteria para o Algarve.

Joseph da Fonseca.

João Fernandes Nabo.

Luis Pegado da Sylva.

Manoel Freyre de Andrade.

Gaspar Velozo.

Manoel Rebello de Mendonça.

Os mais postos de Capitães para bayxo deyxou S. Mag. a eleyção delles aos Governadores das armas das Provincias, por terem mais individuaes noticias dos seus serviços, para haverem de fazer as nomeações com aquelle acerto, com que costumão obrar sempre no serviço do duto Senhor.

S. Mag. foy servido reformar as Vélorias da artilharia juntando à do Exercito, os Officiaes pertencentes a este corpo, & mandou se reformassem em todas as Provincias as Tropas de meyo alqueyre, as companhias de Pê de Castello, & as guarnições das Praças que d'antes não estavão aggregadas a Regimentos, como tambem os artilheiros que não tinham corpo.

Faz-se aviso às pessoas curiosas da lingua Franceza haver chegado 'a esta Corte ha pouco tempo, hum estrangeyro appellidado De Ville neufve Francez de nascimento, natural da Cidade de Paris, o qual falla linguas Latinas, Alemã, Italiana, Castellana, & Portuguesa; & tem hum metodo muyto facil para ensinar em pouco tempo a toda a sorte de pessoas; ainda às de cinco para seis annos, as que quizerem servir-se do seu prestimo se pôdem encaminhar a casa de Manoel Diniz livreyro na rua da Cordoaria Velha.

Na Officina Real Deslandefiana se imprimirão este anno de 1715. os livros seguintes.

Tratado Analytico, & Apologetico, sobre os provimentos dos Bispadres da Coroa de Portugal, livro de folha, Author Manoel Rodrigues Leysão, Collegial, que foy no Collegio Real de S. Paulo na Universidade de Coimbra; & Lente de Cadeyra de Decreto na mesma Universidade, Deputado da Casa da Supplicação, & Deputado da Fazenda, & Estado da Rainha nossa Señora, & depois Fundador, & Preposito da Congregação do Oratorio da Cidade do Porto; vende-se na Portaria da mesma Congregação desta Cidade.

Mulheres Explanats, livro de folha quarto como fim da obra; Author Fr. Manoel da Encarnação Portvel, Religiozo da Ordem de S. Domingos. Vende-se na Portaria do mesmo Convento.

Cirurgia Reformada, dous tomos em hũ só volume de folha, Author o Licenciado Feliciano de Almeida Curuzião do numero da Casa de S. Mag. Vende-se em casa do mesmo Author na rua da Alcaçaria, & na rua Nova em casa de Manoel Vaz Tazarro.

Expurgatorio Theologiz Moralis, livro de quarto. Author o P. Manoel Sanchez Clerigo Presbitero do habito de S. Pedro. Vende-se em casa do mesmo Author na rua dos Odeyros.

Tanto Portuguez, livro de quarto, Author Luiz de Cayto Feliz. Vende-se na mesma Officina na rua da Figueyra.

Kofa de Nizareth nas Montanhas de Hebron, livro de quarto, Author o Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de Jesu. Vende-se na rua nova de Almada em casa de Felis Zorita. Vende-se tambem no Collegio em casa de Manoel Gomes.

Sermoes varios, quarto tomo, livro de quarto, Author Fr. Joseph de Oliveyra, Bispo que foy de Ançils.

Fortificação Moderna, livro de quarto, traduzido de Francez no idioma Portuguez.

Cirurgia Completa, livro de oytavo, Author Mons. Le Clerc, traduzido de Francez em Portuguez por João Viger; vende-se em sua casa, & em casa de Felis Zorita.

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilégio Real, novamente com edido
a Antonio Correa de Lemos.

Vende-se em casa de Manoel Diniz livreyro à Cordoaria Velha.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 14. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 13. de Julho.



UA Santidade logra boa saúde, & segunda feyra passada 8. do corrente teve Consistorio, no qual os Senhores Cardeaes Zandedari, & Olivieri receberam os Capelos das suas mãos; & se proverão muytas Igrejas vagas. O Principe de Palestrina aceitou o caracter de Embayxador, que S. Mag. Catholica lhe havia conferido, para em seu nome render as graças a S. Santidade, por haver mandado hum Legado à Latere à Rainha sua esposa. Os dous Principes Moscovitas patentes do Emperador de Russia, & Czar de Moscovia, que vierão ver esta Corte, continuão a pagar vizitas a todos os Principes, & Cavalheyros que os forão ver. Hũa destas moytes matou hum Meyrinho de S. Santidade hum homem, que se não quiz dar à prizaõ, & havendolhe dado sepultura na Igreja dos mortos, foy desenterrado dous dias depois, & levado a enterrar a Muro torto, por se haver sabido que vivia actualmte amancebado, & não havia satisfeyto na Quaresma passada o preceyto da Igreja.

Roma 27. de Julho.

SUA Santidade entrou no anno 67. da sua idade, & no dia da celebração do seu nascimento concorreo toda a Corte a beijar-lhe o pé. Hum dia destes houve na sua presença hũa Congregação particular dos 7. Cardeaes, que forão deputados para considerar o negocio do Cardeal de Noailles Arcebispo de Pariz; & dos Bispos, & Prelados, que o seguem a respeito das proposições condemnadas. Durou 5. horas, & não se publica a resolução que nella se tomou: sòmente se diz que os Francezes pedem hum Concilio nacional com muita instancia. Fixouse em varias partes desta Cidade hum Breve, no qual S. Santidade declara por nullos todos os actos de appellação, & de protello, feytos pelo Procurador fiscal do Reyno de Sicilia contra as Cartas Pontificias passadas para a extinção do Julzo da Croa, nomeado naquelle Paiz, Tribunal da Monarquia: expressando que se alguns dos Ministros de Sicilia futuramente oozarem innovar alguma cousa contra as sobreditas Cartas Pontificias, tudo quanto fizerem será condemnado nullo, & como escandaloso, infrangido, & reprovado. Esta resolução faz persuadir que o Marquez del Borgo, & o Abbade Mauro Ministros de Sicilia, & Saboya partirão desta Corte para Turim descontentes do mau successo das suas negociações.

Veneza 3. de Agosto.

Por hum navio Inglez chegado de Zante em 13. dias vierão cartas com o aviso de que as galês do Papa, & de Malta se incorporarão com a nossa armada, & passarão ao Golfo de Lepanto; onde os nossos tomarão o Castello de Romella, fazendo 1000. Turcos prisioneyros; & que depois de demolido passarão a Corintho, que os Turcos inscilmte hão intentado tomar por varias vezes; havendo sido repellido com perto de 2000. homens de perda, o que os havia obrigado a retirarle: contribuindo tambem muyto para esta resolução o estrago que humã bomba da Praça fez no seu campo, havendo cahido em hum lugar, onde tinhão hum grande numero de barris de polvora. Corre voz, que a guarnição de Egina em Morea se ha rendido por capitulação à Armada naval dos Turcos depois de quatro dias de defesa.

TURQUIA.

Adrianopla 29. de Junho.

O Graõ Senhor passou desta Cidade a Despotalia para melhor se applicar às direcções da guerra contra Veneza, o Graõ Vizir entrou no Reyno da Morea com o Exercito Ottoman, passando o Isthmo sem a menor opposição; & atravessando com grande traba-

balho alguns desfilaçeiros; sendo o mayor inimigo que atégora encontráráo as nossas tropas a extrema sede que padecêráo pela grande falta de agua. Dizem q̄ encaminha o seu designio a se pôr com o exercito sobre Napoles de Romania no ultimo deste mez. O Capitão Bará General da Armada naval obrigou a renderse à Ilha de Tenos a 14. do corrente, depois de hū vigoroso ataque de tres dias, & tomou a Ilhora de Cerigo sem nenhuma opposição. Depois destas emprezas se fez à vela embufca da Armada Veneziana, havendo recebido ordens da Corte para pelear com ella. O Hospodar de Moldava recebeu outras, para fornecer tu lo o que for necessario para aperfeçoar as fortificações de Choczim. O Kan de Tartaria fez marchar doze mil homens para Morea, & dez mil para Dalmacia, & ambos estes corpos são mandados por dous irmãos seus.

A L E M A N H A.

Viena 3. de Agosto.

O Exercito Imperial na Hungria se reforça todos os dias com tropas novas, que se diz farrão ao presente o numero de 60. mil homens; parte dos quaes está acampados junto a Esleca, & parte nas vizinhanças de Peterwaradin; cuyda-se em levantar mais seis Regimentos novos de Infanteria. O Enviado Extraordinario de Brunswick, & Luneburgo recebeu no primeyro deste mez hū correyo de Londres, que traz huma carta de S. Mag. Britanica para o Imperador sobre o ajuste da barreira; & se entende que apadrinha nella as pretençoens dos Hollandezes. O Secretario de Suecia, q̄ aqui reside, apresentou a S. Mag. Imperial quatro cartas esferitas de mão propria do Rey de Suecia seu amo, nas quaes lhe dá juntamente os titulos de Rey de Hespanha. Nellas lhe dá tambem os parabens de haver succedido no throno Imperial, & no de Hungria. Rende-lhe as graças pelo bom acolhimento, & amigavel trato, que elle, & as suas tropas tiverão nos Estados hereditarios de S. Mag. Imp. quando passáráo de Turquia para Pomerania; protestando desejar occasioens de lhe testemunhar a sua gratidão. Representalhe o que os seus inimigos haõ obrado contra elle na Pomerania; & ser o seu designio dellas despojallo de todos os dominios, que possui em Alemanha, accrescentando que por esta razão não ha elle querido mandar Ministro ao Congresso de Brunswick. Assignalhe que descansa neste particular sobre a muyta intezyreza, & justiça de S. Mag. Imp. a qual com o Imperio, & com a Coroa de França, como fiores do Tratado de Westphalia, hade querer sustentallo na posse dos seus Estados. O Secretario accrescentou que el Rey seu amo determina mandar hūa pessoa de qualidade a cumprimentar mais solemnemente a S. Mag. Imp. se o Exercito comfederado, que fica Stralsund, lhe permitir licença para sair da Praça. Refere-se que S. Mag. Imper. não queria responder a estas cartas sobre o particular das esperanças, que S. Mag. Sueca mostrava ter da sua assistencia, & que por esta causa o Conde de Luc Embayrador extraordinario de França, na ultima audiência particular, que teve do Imperador, lhe significou que era necessario não consentir, que el Rey de Suecia fosse expellido da Pomerania, & que S. Mag. Christ. estava pronta a tomar com S. Mag. Imp. as medidas necessarias para o evitar; ao que S. Mag. Imp. respondeo que S. Mag. da Suecia não havia querido olhar para os seus proprios interesses, nem dar atençaõ ás advertencias dos seus seus amigos, & tomar com elles as medidas, que lhe podia ler mais ventajosas; & assim se achava agora metido em hum tal labyrintho, que elle mesmo não sabia sair delle: accrescentando que o caminho que considerava unicamente a S. Mag. Sueca, para o preservar da perda dos seus dominios de Alemanha, era o de mandar Plenipotenciarios ao congresso de Brunswick.

As cartas de Peterwaradin dizem que pelas de Belgrado se sabia haver succedido em Constantinopla hum tam grande incendio, que consumio dez mil moradas de casas: Que o Grão Senhor havia mandado pôr em liberdade o Embayrador de Veneza, & todos os mais Venezianos da sua comitiva, os quaes se aprestavaõ para voltar a Veneza em hum navio Francez, que estava naquelle porto. Accrescentaõ mais q̄ entre os cavallos, & boys do exercito Otomano reyna huma epidemia tam mortal, que tem seyto percer huma grandissima quantidade. No primeyro do corrente chegou a esta Corte hum ex preso de Nancy com o avio da morte do Principe Francisco Antonio irmão do Serenissimo Duque de Lorena, de idade de 25. para 26. annos, havendo fallecido em Lunville de huma violenta doença de bezigas, que

lhe acabou a vida dentro de 4 dias em 29. do passado. O Ministro do Graõ Senhor que assiste nesta Corte, faz todas as instancias possiveis, para que se lhe dê audiencia de despedida; mas entende-se que lhe não será concedida tam depressa.

Do Campo sobre Stralsund a 10. de Agosto.

Suas Magestades de Dinamarca, & Prussia acompanhados de alguns dos principaes Generaes dos exercitos passarão à Ilha de Uzedom a 5. do corrente, & se fizerão todos os preparativos necessarios para lançar os Suecos do Forte de Pennamunder. Suas Magestades virão no mesmo dia a Praça de Wolgast, & passarão abordo da flotilha, ou Armada pequena de Dinamarca, onde S. Mag. Prussiana fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes ao Almeyrante Scheffed, que a governa, pelo valor, & boa disposição, com que rebateu os diferentes ataques, com que a Armada Sueca o perseguiu nestes dias que a bloqueou, recebendo os inimigos com tanto fogo, & tão bem applicado, que não acharão conta em continuar os combates. Entendendose que o assaltar Pennamunder com a espada na mão, seria occasião de derramarem as tropas muyto sangue, se resolveo o General Arnheim a combatello com artilharia grossa, & morteyros, que o mesmo Almirante fez delembarcar da sua armada. Hontem de manhã chegou hum esprelo com o aviso de que a grande, mandada pelo General Raab, & composta de 21. naos de linha, duas fragatas, & hum navio para servir de hospital, passára a 8. com vento favoravel à viltta da flotilha do General Scheffed, navegando embusca da Armada de Suecia; & hoje chegou outro, que diz que havendo aquelle General expedido a fragata Phenix, para saber noticias deste successo, voltára, & referira que a 8. pelas duas horas depois do meyo dia alcançara o General Raab a Armada de Suecia, & começara a fazer sobre ella fogo, que a peleja fora terribel, & continuara até às 9. da noyte, tempo em que os Suecos se acharão prezizados a retirar-se a Dantzick, não podendo tomar o porto de Carelscron, & que os Dinamarquezes continuavão em seguillos, sem que se pudessem saber mais particularidades deste successo, que a de haverem perdido os Suecos hum dos seus navios.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Agosto

Por cartas do Conde de Stairs Ministro desta Coroa na Corte de França escritas a S. Mag. Brit. se confirmaõ os avisos já recebidos de outras partes, dos grandes aprestos que faz o Pretendente para invadir os Reynos da Grã Bretanha. Assegura-se que huma das nossas naos de guerra que corre as costas de França, mandou aviso ao Tribunal do Almirantado, de haver descoberto hũ acampamento de tropas entre as Cidades de Calés, & Bolonha, & se suppoem são os Regimẽtos Irlandezes, q̃ S. Mag. Christ. despedio do seu serviço. Todos estes dias se tem tomado varias resoluções em hum, & outro Parlamento, de que se fizerão actos, todos em ordem a segurar a Coroa, & o Governo na pessoa de S. Mag. a sollegar, & impedir os tumultos que tam frequentemente perturbaõ o sossego da Nação, a levantar as tropas necessarias para a sua defença, & a descobrir dinheyro para a satisfacção, das despezas que pedem as presentes prevenções. Tudo se dispõe à defença da pretendida invasão. A guarnição de Portsmouth se mandou reforçar, & he ao presente de 600. homens. Mandouse para o campo do Hyde-Parque hum trem de 15. peças de campanha com as munições de guerra competentes. Este campo he composto de 4. batalhoens de Infanteria, & 6. esquadroens das guardas do corpo, & Grandseyros de cavallo. Segunda feira 12. será reforçado com o Regimento das guardas do Duque de Argyle, & com o de Cavallaria de Lumley, & sailla se em que alguns dias depois se farão marchar estas tropas para Honslow entre esta Cidade, & Windsor, aonde se lhes aggregaráõ outros. Tiraráõ se 300. ou 900. homens dos invalidos do hospital de Chelfea; & hum grande numero de Francezes refugiados offentaráõ praça nos Regimentos de Dragoens. Os 21. Regimentos novos de Infanteria, & Dragoens passarão mostra muyto completos na semana que vem, segundo se assegura. A 9. partio o Cavalleyro Jorze Bing para as Duras, onde se apresta com toda a diligencia huma esquadra de 30. naos de guerra, que elle hade mandar, & a 11. pela manhã se embarcou. Assegura se q̃ o Conde de Kowlesck offerterá a S. Mag. da parte do Imperator seu avô de lhe assistir com aquelle numero de tropas de q̃ elle necessitar: os Ministros dos Estados Geracs fizeraõ a mes-
ma

na asseveração, limitandose ao numero estipulado no seu tratado de abonação. Os Juizes de paz de Londres, & Westminster tem tirado huma devassa muyto exacta das armas, & catallos dos Catholicos Romanos, & se tomou hum grande numero de huma, & outra couza. Mandaraõ-se Ministros pelas terras para prenderem algúas peiloas suspeytas. Varios Catholicos Romanos para evitarem semelhante fortuna, pedraõ, & alcançarão permissãõ para se retirarem do Reyno.

FRANCA.

Paris 18. de Agosto.

Sua Mag. Christ. voltou a 10. do corrente de Marly a Versailles, onde se preparou hum throno para dar audiencia de despedida ao Embayxador da Persia, q̄ com effeyto a teve a 13. assim de S. Mag. como do Delphin com grande estado; & com as mesmas ceremonias observadas no dia da sua primeyra audiencia, & logõ deyxando o Palacio em que morava, se foy para Chaillot. S. Mag. lhe fez presente de hum traçado guarnecido de ouro, & pedras preciosas, que se avaliou em dez mil cruzados. Dizem que este Ministro estã resoluto a voltar à sua patria por Moscovia. Monf. Croissat, que arma em Toulon quatro navios à sua custa, & publicava destinallos à recondução deste Ministro à Persia, continua no seu apresto, & começa a entenderse que com aquella voz encobre outro designio differente. Ane hontem recebeu S. Mag. Christ. hum proprio de Londres, mandado por Monf. de Iberville seu Ministro naquella Corte, fazendolhe aviso que S. Mag. Brit. se arma a toda a prella por mar, & por terra; dizendose publicamente que he para se oppor à invazão do Cavalieyro de S. Jorze, Preendente da Coroa Britanica; do qual se assegurava haver avisos confidentes, de que desapparecera de Lorena onde vivia, & se não sabia parte certa aonde estivesse: porém nella Corte ha cartas, que dizẽ haver passado este Principe de Bar-le-Duc a Lunenville a dar o prezame ao Duque de Lorena pela morte do Principe Francisco Antonio seu irmaõ.

HESPAÑA.

Madrid 27. de Agosto.

Ante hontem se celebrou o dia do nascimento de S. A. o Principe de Asturias, que entrou em 9. annos: passando todos os Cavalheynos, & Ministros a beijar as mãos a SS. MM. & AA. O Duque de Saint-Agnant Embayxador de França, insinuou o seu festeio em hum magnifico jantar, a que foraõ convidadas as primeyras pessoas de distincão desta Corte. Ordenou S. Mag. Catholica que as Damas cazadas, que servem a Rainha sua Elpõsa, não morem, como atégora dentro no Paço; & assim se poz logo em execuçãõ. Estas Damas sãõ a Senhora Duqueza de Havre sobrinha da Princesa dos Ursinos. D. Teresa de Cordova Marqueza de la Calsa mulher de D. Alexandre Lanti sobrinho da mesma Princesa. A Princesa de Robecque filha do Principe de Solte que vive em França, & a Marqueza de Crevecoeur filha do Principe de S. Buono.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Setembro.

A sete do corrente se celebrou em palacio o dia de annos da Serenissima Rainha N. S. beijando as mãos a suas Magestades toda a nobreza, & Ministros da Corte: No mesmo dia bejaraõ tambem a mãõ a El Rey N. S. que Deos guarde, o Conde de Valadarez D. Miguel Luis de Menezes, o Conde de Santiago Apozentador mor, o Conde de Val dos Reys, o Conde de Coculim, & D. Joseph Manoel Deaõ da Capella Real, & Sumilher de Cortina, pela merce q̄ S. Mag. lhes fez de os nomear Deputados da Junta dos tres Estados. Tambem S. Mag. fez merce ao Duque D. Jayme da Presidencia da Mesa da Escancelia & Ordens Militares em 9. do corrente; O Marquez de Marialva Gentilhomem da Camera de S. Mag. bautizou a 7. hum filho, a quem deu o nome de Pedro relativo ao de ambos seus avõs os Marquezes de Marialva, & de Angeja; & no dia seguinte bautizou o Conde de Villa Verde seu irmaõ huma filha, a quem puzeraõ o nome de Maria, & he a sua primogenita.

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilegio Real, novamente concedido a ANTONIO Correa de Lemos.

Vende-se em casa de Manoel Diniz livretyo a Cordoaria Velha.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 21. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 3. de Agosto.

HONTEM pela manhã visitou S. Santidade a Igreja de Ara Czeli para ganhar as indulgencias do Jubileo da Porciuncula ; & dalli passou a hñ dos palacios vizinhos ao Capitolio, para ver quatro fermozas estatuas antigas , q̄ se achárao ha pouco tempo , & elle comprou , para as ajuntar às outras estatuas raras, que adornaõ os edificios do Capitolio. De tarde teve o Conde de Gallias, Emb. Extr. do Imperador, a primeyra audiencia publica de S. Santidade, apparecendo nesta funcão com hum dos mais pompozos trens, que se tem visto em Roma; porq̄ consistava de 4. carroças a 6. cavallos, todas guarnecidas de brocado de ouro , & 10. coches para a sua comitiva ; cujo adorno correspondia aos primeyros. A carroça da pessoa hia rodeada de 11. Pagens, & guardada de 11. Heydaques, hums & outros ricamente vestidos; & da mesma sorte os seus homens de pé , & os mais criados, competindo em tudo a magnificencia com o bom gosto. Monf. Amelot Embayxador de França continúa as suas instancias em nome dos Bispos daquelle Reyno , para alcançar hum Concilio Nacional , prometendo que naquella assemblea se não tratará mais que do modo de interpretar convenientemente as palavras da Buila, ou Constituição de S. Santidade.

Veneza 10. de Agosto.

Fica-se preparando hum novo comboy para o nosso exercito, que consistirá de 10. navios grandes de carga providos de quantidade de muniçoens de guerra , & boca , com hum bom numero de tropas, que se esperaõ da terra firme; das quaes chegarão já 400. Infantes. Os Turcos continuarão o bloqueyo de Corintho com hum corpo de tropas de mais de 15. mil homens; & depois de 13. dias de ataque, & de 3. assaltos , em que inutamente padecerão a perda de perto de tres mil homens, se retirárao ao seu primeyro campo; porém os ultimos a visos chegados daquelle Paiz , dizem que voltárao para as vizinhanças daquelle Praça; cujo bom successo se affiança no grande valor, & vigilancia, com que Mont. Minotto Governador della, se emprega na sua defença. A nossa Armada fica no Golfo de Lepanto.

A L E M A N H A.

Viena 10. de Agosto.

O Secretario do Marquez de Ruby Vice-Rey de Malhorca , chegou quarta seyra passada a esta Corte com a capitulaçãõ, & particularidades da tomada daquelle Ilha , pela qual se vê que as tropas Imperiaes que a guarneciãõ, alcançaraõ humra capitulaçãõ muyto honrada , & devem ser conduzidas ao Ducado de Milão. O Conde Conrado de Staremberg está de caminho para Ratibous, onde hade assistir na Dieta do Imperio fazendo a funcão de Commissario principal do Imperador. O mal contagioso, que ha tempos reyna no Ducado de Moravia, tem levado hum grande numero de moradores às Cidades de Olmutz , & Wischau, como tambem a outros lugares dos Estados hereditarios da Casa de Austria ; attribuido-se a causa desta calamidade, a algũs Judcos, que sem embargo das rigorosas prohibiçoẽs hão introduzido na Paiz fazendas dos lugares infectos.

Hamburgo 13. de Agosto.

As cartas do Exercito confederado dizem que se havia destacado hum corpo de tropas para atacar o Forte de Penamunder, & que o ataque se começara a 9. pela manhã, accreticando que dez mil Suecos que haviãõ ficado na Ilha de Uzedom para a sua defensa, apenas haviãõ escapado 100. de mortos, ou de prizoneyros. El Rey de Dinamarca cedeu a S. Mag. Brit. o dreyro que tinha nos Ducados de Bremen, & Verden, hoje do domínio de Suecia, pela somma de tres milhoens de parascas , em virtude do que as tropas de Brunwick entraraõ esta manhã a tomar posse dellos, para as que forãõ destacados de Hannover dos

Regimentos de Cavallos, & dous de Infantes, & hontem entráráõ nesta Cidade varios carros com dinheyro de Hannover, que comboyados por hum destacamento de Dragoens pãrem para o exercito Dinamarquez. As cartas de Hannover nos dão a noticia de que dous mil homens das tropas de Brunswick receberãõ ordem de ir reforçar as Dinamarquezas, que estão bloqueadas a Praça de Wismar. El Rey de Polonia, conforme se diz, se espera até o fim deste mez no Campo de Strallund.

Berlim 6. de Agosto.

A Rainha partio hontem desta Cidade para ver El Rey seu marido no Campo de Strallund, donde se se avisa que o General Arnheim tem ganhado o Forte de Swina, & reduzido à obediencia todo o terreno da Ilha de Uzedom, onde fez perto de 600. Suecos prizonheyros. El Rey lhe mandou hum reforço de tropas para atacar o Forte de Pennamunder, & rendido elle ficaremos Senhores de toda a Ilha, com que teremos livre communicação com a armada pequena de Dinamarca, & se poderá conduzir a artilharia grossa ao exercito, q̃ a espera com impaciencia para expugnar a Praça. O General determina atacar aquelle Forte a 10 do corrente, & para este effeyto o provco o Almirante Schefted de artilharia grossa, & de morteyros.

Strallund 27. de Julho.

Depois que os Exercitos Dinamarquez, & Prussiano com 70 mil homens de armas acampáráõ defronte desta Cidade, tem havido frequentes escaramuças entre os dous partidos; mas os confederados não poderãõ ategora emprender com a alguma de consideração por falta de artilharia grossa. A 20 do corrente chegou hum Sargento mor a dar parte a S. Mag. que a sua Armada tinha chegado ao porto de Mittaw na Ilha de Rugen; & que a de Dinamarca, apenas dera vista della, se retirára, desamparando a armada pequena mandada pelo Almirante Schefted, que se salvou na Ilha de Uzedom: accrescentando que a Armada de S. Mag. fizera quanto lhe foy possível por pelejar com a Armada inimiga; porém que toda a sua diligencia fora inutil, & só tinha bloqueada a Armada pequena daquella nação. A 21. recebeo S. Mag. aviso de que a Armada Sueca se tinha adiantado até Jarmund; por cuja razão passou no mesmo dia à Ilha de Rugen, & dalli abordo da sua Armada a fim de reconhecer o sitio, em que se recolheo a do General Schefted; mas observou-se que era impossível abordalla por não haver nelle fundo bastante para demandarem mais agua os nossos navios: El Rey se acha ainda abordo da Armada, dizem que para pôr em execução hũ designio grande. Tem-se desembarcado della 80. artilheyros, armas, vestidos, mantimentos com abundancia, & quantidade de levas para reecher os nossos Regimentos. Agora chega a noticia de que a nossa Armada se reforçou em Jarmund com muytos navios de guerra, que alli chegarãõ de Carelskron.

Do Campo sobre Strallund 14. de Agosto.

Chegou a este Campo a confirmação da batalha naval succedida a 8. do corrente entre as Armadas de Suecia, & Dinamarca; & refere-se, que se combaterãõ com muyto valor; mas que os Suecos forãõ obrigados a retirar-se a Carelskron. O Almirante Juell foy morto por huma bala de canhão, & o seu navio atravessado de muytos tiros de artilharia: em outros navios Dinamarquezes houve 70, 80, & 90. mortos. Os Suecos perdorãõ muyta gente, & uverãõ muytos navios destróçados. El Rey de Suecia estava na Ilha de Rugen & dalli vio o combate. Algũas fragatas, & barcas Dinamarquezas que entrãráõ na enseada do Oder forãõ obrigadas a retirar-se com a perda de duas barcas, que os Collarios Suecos meterãõ a pique; & como por elles se acharem mais fortes do que se entenda se não pode conseguir o expullos daquella paragem, se determina mandar contra elles mayor numero de fragatas para o conseguir. Tem-se aberto a trincheira diante do Forte de Pennamunder.

GRAN BREITANHA.

Edimburgo 8. de Agosto.

Nesta Cidade se vay dispondo tudo o que pôde ser util à sua defensa, como se esperamos nella alguma navataõ repentina. O General Wightman fez acampar o Regimento do Lord Sharron junto a Palacio com hũa companhia de artilheyros, & 9. peças de artilharia. Meteo o Regimento de Infantaria de Lord Irwin na Fortaleza de Laverloch, &

occupou com dous de Diagonis varios postos importantes ao longo da costa. O Governador do Castello fez debrar a guarda delle; & o Senado desta Cidade ha feyto o mesmo na das Ordenanças. Chegaõ repetidos expressos da Corte com avisos, & hũ delles trouxe ordem, para que os 3 Regimentos de Infantaria, que se havãõ mandado passar a Irlanda, não saíssem deste Reyno; porém estes se haviaõ já feyto a vela antes da chegada do expresso. O Chefe das Justicas ha despachado diversos correys, para notificar muytas pessoas suspeytas, que passiem logo a esta Cidade; & entre outras saõ nomeados o Marquez de Huntley, o Lord Drumond, & Mons. Lockart.

Londres 21. de Agosto

HA dias que nesta Corte corre a voz de se haver de Setembro que no porto de Havre de Grace estaõ tres fragatas carregadas de armas, & de munições; & que o Pretendente tem designio de se embarcar naquellas fragatas com 100. Officiaes, para passar a Escocia, na esperança de alli achar hum grande partido; mas não se dá inteiro credito a este rumor, nem a outro que corre, de haverem sahido do porto de Brett 8. fragatas ligeyras; & q̄ hum grande numero de Jacobitas de Escocia, haõ tomado as armas já em favor do Pretendente. Prepara te na torre desta Cidade hum trem de 30. peças de artilharia com munições à proporção, para se empregar onde for necessario. Achou-se no Condado de Essex em casa de hum Catholico Romano chamado Beters, hũa grandissima quantidade de armas. No Condado de Northumberland se haõ tomado na casa de hum dos capatazes dos trabalhadores das minas do carvão 576. espadas largas para Soldados de campo, que foraõ levadas ao Castello de Timmouth, & todos es dias ha semelhantes de se virem. O Coronel Botcher filho natural do Duque de Ormond, que queria passar a França com o Secretario, & mais criados do Duque seu pay, foraõ presos junto a Dover; & allegura-se que os achãraõ carregados de papeis de grande consequencia.

PAIZ BAXO.

Haya 21. de Agosto.

ODuque de Ossuna Emb. & Plenipotenciario de Hespanha, partio Domingo para voltar a Madrid pela via de França. Mil. Vander Dussen, & Golekinga, Plenipotenciarios desta Republica para o Tratado da Barreya, partirão a 19. do corrente para Anvers, aonde o Conde de Rechteren passa á tambem de Overisfel, onde se acha; & como o Conde de Konigseck he já alli chegado, & o General Cadogan se espera por momentos, se cre que o negocio da Barreya se terminará brevemente.

Amsterdã 22. de Agosto.

PElas cartas de Inglaterra temos o aviso de que a Corte tem mandado recolher a esquadra, q̄ está no mar Balthico, por lhe ser preciso servir se della para a guarda dos seus portos. Tambem dizem que o Conde de Konigseck tras ordens daquelle Corte, para que as Tropas Inglezas entreguem as Imperiaes a praça de Newport. O Secretario Inglez, que está em Brussellas, recebeu ordem de Si. Mag. Brit. para assistir ao Congresso da Barreya em Anvers, por ser muy precisa a assistentia do General Cadogan em Inglaterra nas presentes conjuncturas. Depois de haver sido considerada a Carta, que Si. Mag. Brit. enviou aos Senhores Estados Geraes, pedindo-lhes a sua assistentia em virtude das suas garantias, se resolveo que como a idea do Pretendente se acha desvanecida, por se descobrirem intempetivamente o seu designio, assim em França, como em outras partes, se não devem mandar armar navios alguns, até se não socederem segundas noticias; mas se a embarcaõ de navios se não passar tambem ordem para se recolherem os seus navios, que se achãõ combaynados a sua costa no mar Balthico.

Bruxellas 29. de Agosto.

OConde de Konigseck chegou aqui nesta feyta pela manhã; & logo se effeito em conferencia com Mons. Vander Berg, Deputado da Republica de Hollanda; & depois os Conselhos de Estado, & fazenda. As tropas Imperiaes haõ tomado posse de Newport, & a guarniçaõ Ingleza, que estava nesta praça, recebeu ordem para se recolher a Inglaterra, o que se fará com a pãncya de se receberem as mesmas ordens.

FRAN-

FRANCA.

Pariz 25. de Agosto.

A Chegada do Duque de Ormond a esta Corte ha defanimado muyto a parcialidade do Pretendente, que esperava se houvesse declarado em Inglaterra, cabeça do seu partido. Entende-se que alguns outros Senhores Inglezes se passaraõ a este Reyno. O Conde da Ribeyra Grande Enbayx. extraord. de Portugal fez a sua entrada publica nesta Cidade a 18. do corrente, com huma rica, & magnifica equipage compolta de cinco coches, todos a 8. cavallos, cuja estrutura, & adorno se fizeraõ admitar pela magnificencia, & pela boa cleyçaõ: os Pageus veliaõ libre de veludo cor de ouro, ricamente bordado de prata: os homens de pe de pano verde claro galonado de ouro, & prata, & as velias de Teslu de ouro. Ao recolherse mandou lançar pelas janelas ao povo, hum grande numero de medalhas de ouro, & prata, as quaes havia mandado lavar para esta funçaõ, mostrando de huma parte, a effigie de S. Mag. Portugueza com a inscripçaõ dos seus titulos, & no reverso tres ramos, que sahindo de hum oliveyra, se enlaçaõ na parte superior coroados de duas coroas com esta inscripçaõ: *Pax Trajectensis necitii, & firmas*. Este Ministro que no dia seguinte devia passar a Versailles, para ir a primeyra audiencia publica del Rey, recebeu carta do Secretario de Estado, com o aviso de que S. Mag. Chr. se achava tam doente, que naõ era possivel darlhe audiencia, com que ficara esta funçaõ deferida para outro tempo.

HESPAÑHA.

Madrid 6. de Setembro.

Suas Magestades Catholicas se divertem na sua casa de campo do Bom retiro. A Rainha continua felizmente na sua prenhez. Despachou se hum correyo a Cadiz com ordem para que a frota dettinada para a nova Hespanha, naõ sahisse daquelle porto até segundo aviso; mas as ultimas cartas daquella Cidade dizem ter partido a 21. de Agosto, com ventos favoravel, antes de se haver recebido esta ordem.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Setembro.

Suas Magestades, & SS. AA. lograõ boa saude. El Rey N. Senhor, acompanhado do Duque de D. Iayme, & dos Marquezes de Gouvea, & Marialva, partio quarta feyra da semana passada em leges de campo a ver o Convento de Vatojo; para cujas obras fez a sua natural generosidade a merce de hum grande numero de moedas de ouro, & voltou na quinta feyra de tarde a esta Cidade. Por cartas de Pariz de 26. de Agosto, se avia que S. Mag. Chr. achandose perigosamente enfermo, havia recebido naquelle dia os Sacramentos, & q̄ a sua enfermidade dava poucas esperanças de vida. S. Mag. tendo particular cuydado em aliviar os seus povos dos tributos que tinhaõ pela occasiaõ da guerra, foy servido por resoluçaõ de 17. do corrente, mandar declarar a Junta dos tres Estados, que no anno que vem se naõ lançaõse o usual, nem tambem a Decima, & ficassem somente os quatro & meyo por cento, & tambem por hora ficassem as cizas dobradas. Tambem foy servido fazer merce a Senhora Marquiza de Niza de 500U000. de tença, & hũa vida mais nella, & nos bens da Coroa, & Ordens, para o filho, ou filha que nacer do matrimonio que contrahio com o Marquez de Niza. Ao Marquez de Fronteyra fez merce de hũa vida mais no titulo de Marquez, & no Senhorio da Vila de Fronteyra. Ao Marquez de Tavora de huma vida mais na Comenda de S. Maria a velina de Castello branco. Ao Conde de Santiago da Comenda de S. Maria de Castello bom. Ao Conde de Avintes de hũa vida mais nos 300U000. de tença que tem a Senhora Condessa sua mulher. Ao Conde de Pombeyro de 500U000. de tença, Ao Conde de S. Vicente Manoel de Tavora de posto de Sargento mor de Batalha do mar. A D. Pedro de Almeyda da Comenda de S. Mariuha de Moreyra. A Luis Antonio do Rasto Baharem do senhorio da Villa da Praya na Ilha Terceyra em duas vidas. A D. Jorze Henriques Senhor das Alcacevas de 300U000. de tença; & a Caetano de Melo de Castro da Comenda de S. Maria de Oliveira de Azaricis de hũa Alcaydaria mor, & do senhorio de hũ lugar de até 100. vezubos. Outras muytas merces fez S. Mag. de que em outra occasiaõ se fará memoria.

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilegio Real, novamente: com edido
a Antonio Correa de Lemos.

Vende-se em casa de Manoel Diniz livreiro a Cordoaria Vilha.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 28. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 10 de Agosto.



S repetidas queyras, que de todas as partes chegão a S. Santidade do muyto que padece m os povos do Estado Ecclesiastico pela carestia do pão, deraõ motivo a se fazerem diferentes juntas em casa do Cardeal Camerlingo, & se resolveo que por agora se não falla se no novo imposto que se queria estabelecer sobre as mercadorias estrangeyras em todos os dominios da Igreja.

As differenças que havia entre o Tribunal da Dataria, & a Corte de Madrid, estão accommodadas de maneyra, que todos es Subditos daquella Coroa poderão daqui por diante hir buscar as suas Bullas sem nehum impedimento. Segunda leyra §. do corrente deu S. Santidade audiencia publica, & a 6. a deu particular ao Cardeal de la Tremoville, o qual lhe expoz as ordens que havia recebido de S. Mag. Chr. sobre a Constituição; porèm tudo o que se pode saber da materia he, que Mons. Amelot Embayrador de França em S. Emin. sabendo da audiencia o foy buscar ao seu palacio, & depois de confierem sobre este negocio se resolveo, que o tobrinho do mesmo Embayrador passasse pela posta a Pariz. As cartas de Napoles de 6. do corrente dizem que se prendem muytos soldados Hespanhoes, que com diferentes pretextos desertarão o anno passado das tropas da sua nação, que se mandarão marchar para Hungria, & que por hũa salua chegada de Cagliari na Ilha de Sardenha se fabrica, que a guarnição Imperial que capitulou em Malhorca, havia sido conduzida àquelle Ilha em navios de guerra Francezes, & Inglezes, & que fazia o numero de 5000. homcus.

Veneza 17. de Agosto.

O S Turcos aumentarão as suas forças em Dalmacia, & tomáráo a Torre de Verlica onde estavaõ 30. Soldados de guarnição, & dali passáráo à ordem do Baxá de Bosnia a atacar o Castello de Sing, com 8. canhoens, & 2. morteyros. A Republica manda reforçar as suas tropas naquelle Paiz com o Regimento de Infantaria do Duque de Parma. Esperaõ se tambem brevemente 3000. homcus de Wurtemberg, para reforçar o nosso exercito de Levante, q̄ segundo as cartas de 26. de Julho chegadas por Otranto, se achava acampado junto a Chiarenza. Outros avisos assegurão, que depois de muytos dias de sitio foy precisada a render-se aos inimigos a Praça de Corintho por composição; mas que voando depois da sua entrega hum almazem de polvora, em que pegou accidentalmente o fogo, os Turcos que neste dezaistre, perdêráo 600. homcus, crendo que fora ordenado de proposito, passáráo a guarnição ao fio da espada, & marcháráo depois para siñar a Praça de Napolci de Romania, mas que não haviaõ desembarcado ainda a artilharia grossa para a combater. Espera-se a confirmação destas noticias com mais clareza.

ALEMANH A.

Viena 17. de Agosto.

Sua Mag. Imperial assistio estes dias a varios Contelhos de Estado, que se fazem sobre os negocios da conjuntura presente, & começa a considerar-se que se resolverá a declarar a guerra ao Grão Senhor, no caso que elle persista em continualla contra Veneza; mas q̄ antes desta declaração mandará S. Mag. Imp. fazer novas instancias à Corte Otomana, para que queyra ajuttar a paz com aquella Republica: a qual neste caso cederá a S. Mag. Imp. hũa parte da Provincia de Friuli, dandolhe ilogo cinco milhomus para os aprestos da campanha, & hum milhão de paracas por subsídios cada anno, em quanto durar a guerra; o Papa lhe offerece tambem quatro milhoes, & o Clero contribuirá com cinco. O novo banco estabelecido nesta Corte se ha presentemente obrigado a pagar todos os Regimentos Imperiaes. O Imperador está resolutu a augmentar as suas forças com 20. mil homcus, para cujo computo o Eleytor de Trevires, que ainda se acha nesta Corte, faz levantar dous Regimentos de 8

seus Estados; & outros Principe: concorrerão com outras tropas até perfazer o numero de 18. Regimentos de Cavallaria, & Infanteria, de que passarão quatro para Flandres, & o resto para as fronteyras de Hungria. A Corte se mostra descontente de haverem concorrido tropas Francezas na expedição de Malhorca, tendo por certo que o bom successo della depende deste socorro. O Conde de Luc Emb. de França recebeu estes dias hum expresse de Pariz, & depois da sua chegada pediu logo audiencia particular ao Imperador, que lha concedeu; & corre voz que este Ministro voltará brevemente a Pariz. O Eleytor de Baviera continúa em fazer muyta gente nos seus Estados. O mal contagioso começa a diminuir muyto em Olmutz capital da Moravia; & S. Mag. Imp. em consideração do muyto que tem padecido os povos de Silezia, pallou Decreto, para que se não continuassem naquello Ducado alguns impostos. O Marquez de Vaubone General da Cavallaria Imp. que estava indisposto havia muyto tempo, & molesto com accidentes de frenezia, sobrevindo-lhe hum segunda feyra 15. de Agosto, se precipitou de huma janela do Palacio em que morava, de que morreu meya hora depois em idade de 60. annos, & foy sepultado na Igreja Escocesa.

Campo de Stralsund a 1. de Agosto.

Aqui corre voz que El Rey de Suecia se havia embarcado na sua Armada, & que depois da batalha de 8. deste mez se fizera à vela (com huma parte dos navios que padecerão menos no combate) para desembarcar em Polonia; mas foy falsa, porque hontem chegou hum desertor, que refere, que aquelle Principe voltára a Stralsund, & fazia trabalhar com pressa nas trincheiras novas. O Sargento mór de batalha de Loeben, que foy mandado passar à Ilha de Uzedom, voltou aqui a 17. com o aviso de se haver aberto a trincheira cõtra o Forte de Pennamunder; & de tudo estar prompto para se fazer o desembarque na Ilha de Rugen. O Almirante Schefted não pôde acabar de lançar fora da enseada do Oder todos os Cohortes Suecos que a infestão, sem o que não poderá conduzir se livremente a artilheria grossa para este campo, cuja falta nos tem dilatado abrir a trincheira contra Stralsund; esperando contudo ficarem senhores desta Praça até o fim do mez de Outubro.

Berlín 24. de Agosto.

Por hum expresse expedido do Campo de Stralsund por S. Mag. Prulliana nos chega a nova de q̄ havendo-se aberto a trincheira contra Pennamunder, & começando a fugir as batarias a 19. havia a nossa gente ganhado este Forte com a espada na mão a 21. depois de vencer huma resistência desesperada de tres horas, não se dando quartel mais que a 90. Suecos dos 300. que o guarnecião, porque todos os outros forão passados a espada. O Commandante do Regimento de Albert perdeu ambas as pernas; o Coronel Winterfeldt foy ferido mortalmente; & o Coronel Berentz morto, não se sabe ainda o mais que perdemos nesta acção.

Hamburgo 23. Agosto.

Os avizos de Posnania dizem, que as tropas Saxonas que estavam na Polonia alta, marchão para passar a Pomerania, & para se empregarem no ataque da Ilha de Rugen, q̄ S. Mag. Poloneza devia partir dentro de 5. ou 6. dias para Saxonia; & que o Grao General da Coroa o acompanhara nesta jornada, com que o Primaz do Reyno que reunava acharse no grande Conselho dos Senhores, antes q̄ aquellas tropas sahisse do Polonia, não fará agora difficuldade alguma a concorrer com elles em beneficio com mym, nem os malcontentes terão justo pretexto para se valer das tropas Ottomanas, que se refoccarão mais naquellas fronteyras, pois ha cessado a queyxa que tomavaõ por fundamento deste socorro; vendendo-se livres os povos Polacos da oppressão dos Soldados Saxonas. As tropas de Hannover acampam em Agarenburgo huma legua de Sraden, de que se diz tomazão posse segunda feyra 26. deste mez. Alguns avizos de Danzick dizem que a Armada de Moltovia fora vista navegar das costas de Prussia, & que o exercito da mesma Nação se havia avançado até as Ilhas da Corte de Stockholm: A batalha naval succedida a 8. deste mez entre as duas Armadas Sueca, & Dinamarquesa, foy huma das mais disputadas seculos deste seculo. Os Dinamarquezes por huma lista que aqui apparecem, tiveram 118. mortos, & 48. feridos, além da perda do Almirante Juul. Os Suecos perderão o General Hensze, & o Almirante Eule, & tres dos seus navios principaes ficaraõ tam delluzidos; que os levaram ao reboque com grande

de trabalho até Carelsroon. A Armada de Dinamarca que se recolheu em Copenhaghen, seguindo os avisos daquelle Cidade, se concertou logo, & se poz em estado de se fazer a vela, & o Almirante Troyel se adiuntou já com 6. naos de guerra, para comboyar algumas embarcações de provimentos para a Pomerania. O Almirante Gabel Dinamarquez, faleceu tambem estes dias de huma febre maligna. A Armada de Suecia está ainda em Carelsroon.

PAIZ B A X O.

Haya 28. de Agosto.

O Barão de North & Grey chegou de Londres a esta Corte a 25. deste mez, & entende-se, chegará tambem por toda esta semana o General Cadogan, para passar a Ambedes a dar fim ao ajulte da nossa barreira; sobre que tem feyto já varias conferencias naquella Cidade o Conde de Koningseck Ministro de S. Mag. Imp. com os nossos Deputados. O General Fagel voltou do seu governo de Flandes a esta Corte. O Marquez de Chateau-neuf Emb de França, teve hũa conferencia com alguns Deputados desta Republica. Federico de Reede de Reniwoude Senhor de Lier, que era o mais antigo membro do Collegio dos nobres de Hollanda, & Westfria, faleceu nesta Corte a 23. de idade de 89. annos.

Brasselas 26. de Agosto.

O Regimento de Baden vay de marcha para Gant. As tropas Inglezas, segundo se diz, sairão hoje do Castello daquella Cidade para voltar a Inglaterra. Trabalha-se em reparar, & augmentar as fortificações de Namur, de cuja Provincia he administrador por S. Mag. Imp. o Conde de Lannoy, que a 23. do presente partio desta Cidade para Auveres com o Conde de Koningseck Plenipotenciario do Imperador. Falla-se muyto em que se está trabalhando em huma aliança defensiva entre S. Mag. Imp. El Rey da Grã Bretanha, & os Estados Geracs; & que neste caso a Praça de Ostende terá guarnecida pelas tropas d'ellas mes Potencias.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Agosto.

O Recceyo que havia nesta Corte da invasão intentada pelo Pretendente, se acha quasi dissipada de todo, pelo muyto cuidado que se teve em applicar as cautelas necessarias para a nossa defensão, & assim se espera ver muyto cedo restabelecida a tranquillidade nestes Reynos. As duas Cameras do Parlamento continuão na applicação do Duque de Ormond, & Visconde de Bolingbroke. O Conde de Oxford se acha melhor do que he impossivel, & começa a trabalhar com 6. advogados na sua defensão. O cargo de Secretario de Estado por Escocia, de que se demittio o Duque de Northots em 19. deste mez, se catando ficará supprimido, por haver S. Mag. dado entrada no seu Conselho a dois Senhores Escocozes. Falla-se diversamente das razoes que este Duque teve, para fazer demissão deste emprego, por em elle ao mesmo tempo que a fez, proceffiva que seria sempre fiel, & affeyoado a S. Mag. A 12. chegou aqui hum espreffo mandado pelo Conde de Sotirs Emb. de S. Mag. Brit. na Corte de Paris com aviso de que S. Mag. Ches se achava muyto doente; & affirmo-lhe tambem contentem as suas cartas, que a Corte de França protesta não haverido porem consentido nos movimentos que o Pretendente, & os seus amigos tem feyto, para persuadir o retorno da Grã Bretanha. Feyto o calculo à quantidade de moeda que se bateu neste Reyno de dois annos a esta parte, se acha haverse fabricado em ouro 2. milhoens 616. Us. 11. libras Sterlingas, & em prata 10 Us. 2.

Dublin 19. de Agosto.

H Quasos se publicou hũa Proclamação por ordem dos Senhores Burgueses deste Reyno, na qual se ordenará, que por se evitarem todos os calamitades; & desordens que nelle podião succeder, causadas pelos Castrositos Romanos; & outras pessoas não mencionadas, em occasiões que S. M. Brit. tem avido seguras de invasão; que em todo tempo meaquim contra os Reynos da Grã Bretanha, todos os Juizes, & Magistrades das Ilhas dependentes do Reyno de Irlanda deffeur todas as ordens as castrositos de invasão, & impedião de todas as armas, munições, & cavallios que acharem portarem a todos os passos supreffas, & que se enanderem não ser affeyoadas ao governo presente; & se hielem executadas as Leyes que caiffião contra os que impugnaõ fazer os juramentos requeridos de quem jurar

de desta ordem devem retirar-se hoje todos os Catholicos Romanos de Waterford, Kinsale, Cork, Limerick, Galloway, & de todas as outras Praças de Irlanda.

FRANCO.

Paris 27. de Agosto.

Sua Mage. Chr. ha muytos dias que se acha moleitado de gota, & de dores de siatica com tanta força, que lhe interromperão o sono algumas noites, & o obrigaraõ a estar na cama, mas não oblitaraõ esta incommodidade, deu duas audiencias publicas a 16. & a 17. ao Barão de Imhoff Enviado extr. do Duque de Brunwick-Wolfenbittel, & a Matthias Goffin Liegês Geral da Ordem de S. Cruz; & não decontinua em fazer os seus Conselhos como no tempo em que logra saude, permitindo que os Cavalheiros da Corte eutrem na sua camera, & o vejaõ nas horas do jantar, & da cea. As dores haõ diminuido muyto, mas deyxarão a S. Mag. com grande fraqueza. Os Medicos variaõ sobre os remedios, que se lhe devem applicar para a sua prompta melhora, hus votarão pelas aguas de Plombieres em Lorena, outros pelas de Bourbon; mas sendo mais os votos das primeyras, se mandaraõ logo pôr postas no caminho de Plombieres, para que dentro em 36. horas se possaõ receber estas aguas em Versailles. Hojeem tornou S. Mag. a achar-se com mayor moleitia, & a Corte esteve toda perturbada, & afflicta.

HESPAÑHA.

Madrid 12. de Setembro.

Depois que chegou a primeyra noticia da doença de S. Mag. Chr. todos os dias continuãõ os expellidos de Versailles, com cartas para S. Mag. Catholica até o dia 4. do corrente; & desde entaõ começou a duvidar-se da vida daquelle Monarca. A 3. faleceo nesta Corte a Serenissima Senhora Soror Marianna da Cruz de Aultria, filha natural do Infante Cardeal D. Fernando, Religiosa no Real Convento das Descalças desta Corte. Tambem chegou aviso de ser falecido em Barcelona o Principe Sercias de Tilly Vice-Rey que foy de Navarra, Aragão, & Catalunha.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Setembro.

As ultimas cartas da Corte de Vienna trazem a agradavel noticia de que nella se tinhãõ algumas esperanças de poder estar pejada a Augultissima Senhora Emperatriz, com grande contentamento de toda a Corte Imperial. A Rainha N. Senhora nos dá tambem as mesmas de nos acrecentar fiadores à successão da Coroa Portuguesa. D. Paulo Methwin, que foy Embaxador extr. de Inglaterra nesta Corte, chegou aqui segunda feyra 23. do corrente da de Madrid, adonde havia passado cõ o mesmo caracter; & sem o declarar, nem fazer a sua entrada publica se recolhe a Inglaterra, para onde se embarcará neste porto. A Senhora Condessa de Villa nova pario huma filha a 25. Por cartas de Paris de 2. se avisa ser falecido El Rey Chr. no dia antecedente pelas 8. horas da manhã depois de haver recebido todos os Sacramentos, & feyto todas as outras disposicoes de Christaõ, com grande constancia na sua queyza, particular resignação na vontade Divina, & muyta edificação de todos os que presenciãõ estas ultimas açoens da sua vida. Acrecentaõ, que assim como S. Mag. recebeu dos seus Medicos o delengano, de q̃ a sua enfermidade era mortal, fizera chamar o Delphin, os Principes do sangue Real, & os principaes Ministros da sua Corte, aos quaes dylera que alli viaõ juntos dous Reys, hum já quasi entrando na sepultura, outro apenas levantado do berço, que se lembrassem da Nação, & do Reyno, exhortando-os ao q̃ deviaõ fazer em semelhante conjuntura. Dizem mais q̃ no ultimo codicillo q̃ fizera, deyxom nomeado o Duque de Orleans para Regente do Reyuo, ao Duque de Maine por tutor do novo Rey, & guarda da sua pessoa, desde que elle comprisse os sete annos, & até entaõ a Princeza de Conin sua filha tivesse esta incumbencia. Por Ayo ao Marechal de Ville-roy com o governo das tropas da Casa Real até a abertura do testamento. Por segundos Ayos a Monsi. de Somery, que o havia sido do Duque de Borgonha, & de seus irmaõs, & Monsi. de Iostreville Tenente General. Por Mestre ao Bispo de Frejus, & por Confessor o P. du Tiller: & que até aquelle tempo se não havia aberto o testamento de S. Mag. nem se sabia o que elle continha.

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilegio Real, boyamente concedido a Antonio Correa de Lemos.